

Paulo Maracajá Pereira afirma que essa é uma contribuição muito positiva pela transparência dos atos da instituição e da ação dos gestores municipais.

10/05/2011

A presença marcante da imprensa nos dois Encontros para Orientação e Capacitação de Gestores Municipais, promovidos pelo Tribunal de Contas dos Municípios em parceria com a União dos Prefeitos da Bahia, levou o presidente Paulo Maracajá Pereira a ressaltar o valor da cobertura jornalística, “porque não apenas populariza o TCM como, também, serve de agente revelador das ações do tribunal e do desempenho dos prefeitos, vereadores e técnicos dos 417 municípios baianos”.

Tanto no macro Encontro, realizado no Centro de Convenções, em Salvador, nos dias 18 e 19 de abril, abrindo a série de eventos, quanto no 1º Encontro Regional, em Porto Seguro, nos dias 05 e 06 de maio, no Náutico Hotel, a presença de jornalistas, radialistas, profissionais de Tvs e representantes de portais da Internet, foi acima do esperado, abrangendo capital e interior com grande incidência. Também, no dia a dia, a imprensa de Salvador e de todo Estado, tem sido uma grande aliada do TCM.

“Fico muito contente, porque a massificação das atividades do Tribunal é uma das metas prioritárias de nossa administração. Vamos dar o que há de melhor dos nossos conselheiros, técnicos e auditores para contribuir com a administração pública municipal de nosso Estado”, argumenta Paulo Maracajá Pereira.

“Confesso que estou impressionado com a imprensa atuante e presente, que quer estar bem informada, e isso é uma contribuição inestimável para o tribunal”, mostrou o presidente, destacando mais uma vez que “quando há algo errado nas prestações de contas, precisamos levar a informação aos 417 municípios, mas com orientação para uma capacitação cada vez mais eficiente. E este papel da imprensa é um canal de grande auxílio”.

Paulo Maracajá enfatizou que é preciso massificar através da mídia que “o gestor municipal, às vezes gasta errado por desconhecimento e por erros técnicos, nem sempre por má fé, e como no Brasil primeiro se acusa, para, depois, se provar, é que resolvemos superar esses problemas em parceria com a UPB, promovendo esses Encontros”.

Por fim, o presidente do TCM, explicou porque Salvador e Porto Seguro foram os municípios escolhidos para os dois primeiros eventos:

“Salvador, terceira mais importante cidade do país é onde fica a sede do tribunal, de fácil acesso para todos os representantes municipais do Estado, enquanto Porto Seguro é centro de uma região histórica e bela, pois foi lá que o Brasil foi descoberto e atualmente é o segundo maior pólo turístico da Bahia”, finalizou.